

Síntese do Bol Geomet, de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 8 de novembro de 1967

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 8 de novembro de 1967 - Ano 53 - N.º 15.765 - Edição de hoje - 8 páginas - NCR\$ 0,10

Câmara recebe projeto de aumento

Foi lido na Câmara Federal o projeto de origem governamental aumentando os vencimentos do funcionalismo da União. O projeto prevê aumento em dois cruzeiros novos por dependente...

SÍNTESE

LABORATORIO FLUTUANTE

meio de um foguete "Atlas-Agena", foi lançado pelos Estados Unidos um satélite de 400 quilos que será uma espécie de laboratório flutuante. Tomará fotos da terra a cores...

INFLAÇÃO DO CHILE

A Diretoria de Estatística e Censos anunciou que o custo de vida no Chile subiu 0,8% em outubro, em relação a setembro com o que se eleva a 21% desde o princípio do ano.

Ao iniciar seu mandato em novembro de 1964, Frei encontrou uma inflação de 47,8%. Em 1965, baixou-a para 26,7% e, em 1966, para 17%. Neste ano, porém, a luta antiinflacionária não teve o mesmo êxito.

MILHO PARA A CHINA

Um porta-voz anunciou que Zâmbia deverá exportar 1.000.000 de sacas de milho para a China comunista, das quais 300.000 já foram embarcadas no porto de Beira, em Moçambique.

MALI

Chegou a Bamaco o presidente Sekou Toure, da Guiné, a fim de participar da reunião dos países ribeirinhos do rio Senegal.

NIGERIA

A rádio "A voz de Biafra" anunciou que cerca de 50 militares, inclusive o major Solo, comandante do 9.º regimento, morreram durante uma explosão em Asaba.

EBAN

O ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, chegou a Londres, procedente de Nova York, para uma visita de dois dias durante a qual se entrevistará com o primeiro-ministro Harold Wilson.

FAVORAVEL

Os meios políticos israelenses declararam-se favoráveis às propostas do secretário-geral da ONU, U Thant, que sugerem o aumento dos efetivos da organização na região do Canal de Suez.

DENUNCIA DE JUANITA CASTRO

A sra. Juanita Castro declarou que seu irmão Fidel Castro, primeiro-ministro cubano, está negociando com a URSS para adquirir um reator atômico. Acrescentou que Castro diz que deseja o reator com propósitos pacíficos, mas que "não os terá com suas mãos irresponsáveis".

BOMBA H

O presidente Charles De Gaulle inaugurou oficialmente, em Pierrelatte, uma fábrica que produzirá matéria-prima para as futuras bombas de hidrogênio da França.

Em discurso pronunciado nessa ocasião, sugeriu que o país poderá, futuramente, dividir seus conhecimentos em assuntos nucleares com outros países da Europa e do mercado.

Congresso inicia discussão sobre as emendas

O fogo irrompe na tarde



Lobaredas de até cinco metros de altura elevavam-se ontem a tarde no depósito de madeira da Firma Müller & Filhos, em Campinas. O incêndio que destruiu quase todas as dependências do depósito começou às 15:30 h. e os bombeiros trabalharam noite adentro para apagá-lo. (Cf. a pg. 8).

Grum Moss protesta contra versão de Jânio sobre renúncia

O brigadeiro Grum Moss, ministro da Aeronáutica no governo Jânio Quadros, lançou o seu "indignado protesto" contra a versão apresentada pelo ex-presidente para a renúncia de agosto de 1964, considerando essa explicação uma "malévola tentativa de engodo da opinião pública de hoje e de amanhã".

Referindo-se à acusação de "fraqueza" lançada pelo sr. Jânio Quadros contra seus ministros militares, o brigadeiro Grum Moss acentuou: "Fraqueza é mutilar fatos, alterar acontecimentos, distorcer a verdade, para iludir, com uma falsa verdade, a posteridade, culpando inocentes, com uma inverdade atroz".

"Apagadinho" é caso sério



O ônibus número 3 da Empresa Ribeironense que faz a linha do Bom Abrigo não oferece o menor conforto aos passageiros e à noite trafega sem luz no seu interior. Moradores do bairro estiveram em O ESTADO para registrar a reclamação do veículo que até já tem um apelido: "o apagadinho".

Presidente está no Rio Grande

O presidente Costa e Silva viajou ontem para o Rio Grande do Sul, a fim de assistir ao encerramento das manobras desenvolvidas pelo III Exército na região de Cerrito, devendo voltar ao Rio de Janeiro hoje pela manhã.

Os ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica integram a comitiva presidencial, tendo o general Lira Tavares e o brigadeiro Marcio de Souza e Melo seguido ontem para o Rio Grande do Sul, viajando em "Avro" especial, da FAB. No mesmo avião viajaram o chefe do Estado-Maior da Armada,

FIC aumenta prêmios para o certame do ano que vem

Os prêmios em dinheiro da quarta brasileira do Festival Internacional da Canção Popularenão serão aumentados no próximo ano, como uma das várias modificações que serão introduzidas ao concurso, além da antecipação da data: o III Festival deverá ser realizado entre 25 de setembro e 5 de outubro de 1968.

Uma cláusula especial, a ser incluída no regulamento da participação do concurso, ficará determinado que parentes até terceiro grau de altos funcionários do Estado não poderão se inscrever no Festival, já que o concurso é realizado pelo Governo. A decisão foi tomada pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

Militares confirmam que o CS há de manter a política salarial

Setores militares informaram que o presidente Costa e Silva está disposto a manter a política salarial, advertido pelos ministros da Fazenda e do Planejamento de que qualquer alteração em sua essência representará a anulação de todo o esforço desenvolvido nos últimos três anos.

Convencidos de que o Governo reúne condições para conquistar o apoio popular, "desde que não tema o diálogo", esses setores não escondem seu descontentamento diante de determinados itens do programa econômico-financeiro, entre os quais o relativo aos salários, "responsável por alguns problemas". Os militares acham indispensável o diálogo do Governo com o povo.

O abraço do Sul



O governador Paulo Pimentel, do Paraná, encitrou-se com o sr. Ivo Silveira no Aeroporto Herólio Luz e juntos seguiram para Rosário, no Rio Grande do Sul, onde assistiram ao encerramento das manobras militares do III Exército.

São tensas as relações entre Havana e Moscou

E tensa a situação das relações entre a União Soviética e Cuba. O atual estado de ânimos, poderá levar até o rompimento, de acordo com a opinião de observadores ocidentais. A delegação Cubana nos festejos do cinquentenário da revolução Russa, foi impedida de usar a palavra nos discursos de saudação ao evento. O jornal Pravda, publicou relação de mensagens de congratulações pela data, sem nela incluir Cuba, a China e a Albânia. O gôlo Cubano-Soviético está sendo justificado pela obstrução da Rússia aos planos revolucionários de Fidel Castro para a América Latina.

Enquanto isso, as ruas da capital soviética tremaram ontem sob o desfile militar comemorativo do cinquentenário da revolução. Cinco novos mísseis balísticos foram exibidos na oportunidade, diante do Túmulo de Lênine. O principal deles, impressionou aos observadores.

E intercontinental, três estágios, e tem 36 metros de comprimento. O ministro da defesa da União Soviética discursou hoje antes do desfile. Acusou os Estados Unidos, a Alemanha Ocidental e Israel de aumentarem o perigo de uma nova guerra mundial.

Arena quer a "frente" para defender regime do parlamentarismo

Círculos políticos ligados a ARENA estão empenhados em atrair dirigentes da Frente Ampla para a ideia de defesa do regime parlamentarista, como a única fórmula realmente capaz de solucionar a crise político-institucional por que atravessa o país. Segundo esses setores políticos, a Frente tornaria o movimento inenunciável, caso passasse a preparar a implantação de um regime parlamentarista. Essa ideia da ARENA critica o atual sistema de Frente, cuja tese principal é o retorno da eleição direta. Acha a facção que a adoção da forma parlamentarista, real, e não ambígua como a adotada no governo Goulart daria a Frente condições de empolgar o país e sensibilizar os meios militares.

Deputado defende Sérgio Ricardo e seu violão "voa'or"

O incidente havido no Festival da Música Popular em São Paulo, quando o compositor Sérgio Ricardo foi impedido de cantar pelas vaías do público e acabou quebrando o seu violão e atirando-o sobre o auditório foi analisado na Câmara Federal pelo deputado Bernar-do Cabral, do MDB do Amazonas.

O parlamentar crítico a desclassificação do cantor "sem dar ao júri a oportunidade de manifestar-se" e pediu às autoridades que "investiguem as tramas que se processam, envolvendo o público, para

a criação de mitos que servem aos propósitos inconfessáveis de certas figuras do rádio e da televisão brasileiras.

EUA LANÇA SATURNO-5 AMANHÃ

O foguete mais poderoso do mundo — o Saturno-5, dos Estados Unidos — espera em sua plataforma do Cabo Kennedy o sinal que, amanhã entre 7 e 13 horas, o levará à nova era na exploração do espaço. Em seu nariz seguirá a cápsula Apollo, com capacidade para três tripulantes. Nesta primeira prova, a cápsula, que pesa 126 000 quilos, não será tripulada.

O Saturno-5, de três setores e que tem capacidade para lançar de uma só vez mais de 500 satélites, porá em jogo, ao serem acessos foguetes, 200 milhões de dólares.

Se tudo der certo, esse veículo será usado durante uns vinte anos para diversas explorações, além de levar astronautas à Lua em 1969. Algumas cifras dão uma idéia das proporções desse

gigantesco foguete e a magnitude de seu lançamento. O Saturno-5, com uma altura de 12 andares, pesa cerca de 2 730 000 quilos, dos quais 2 630 000 representam o combustível.

O foguete e a Apollo juntos têm, além de milhões de peças, 75 motores, fora os principais. Os pequenos são de ajuste e direção do voo. Os grandes têm o empuxo de 543 aviões a jato e consomem combustível à razão de 900 toneladas por minutos

O oxigênio líquido que leva no primeiro setor basta para encher 54 carros. tanque de ferrocarril e em seu interior cabem três caminhões de mudanças dos maiores.

Mais de 300 000 pessoas de 20 000 empresas prestaram serviços para a construção do foguete.

E para abreviar: a transmissão de dados da Apollo é uma verdadeira torrente de sinais eletrônicos e enche em um segundo as páginas de uma novela comum.

China acusa Rússia de aliar-se aos EUA

Uma nova e longa acusação foi feita contra os dirigentes soviéticos, pela agência "Nova China", que os acusa de se terem converti-

do em cúmplices dos Estados Unidos em sua política contra a China, o comunismo o povo e a revolução. Mencionando especialmen-

te o triunvirato formado por Alexei Kosygin, Leonid Brejnev e Nikolai Pogorny, a agência chinesa afirmou que "esse grupo está cometendo

os crimes que Krushev não teve tempo ou coragem de cometer".

Os ataques aos dirigentes soviéticos versam principalmente sobre os seguintes pontos:

1 — **Ásia:** Os Estados Unidos e a União Soviética prosseguem em sua política de cercar a China. Para isso, os revisionistas soviéticos, não vacilam em confraternizar com os reacionários da Índia, Japão e Indonésia. Uma aliança entre os Estados Unidos, a URSS e o Japão, dirigida contra a China já existe na prática. Ao regime fascista da Indonésia, a URSS concedeu uma considerável ajuda militar e econômica.

2 — **Vietnã:** Os dirigentes de Moscou continuam secundando a política de Washington que tende a forçar os norte vietnamitas a entabular negociações de paz.

3 — **Europa:** Com o caloroso apoio de Lindbergh Johnson, os dirigentes de Moscou militam a favor de uma sistema de segurança coletivo. O projeto de acordo sobre a não-proliferação das armas nucleares foi ditado pela ansiedade de Moscou e de Washington diante do êxito das experiências nucleares chinesas.

"Em definitivo", conclui a agência "Nova China", "o conluio soviético-norte-americano não logrará fazer retroceder a roda da história".

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURY MACHADO

Noivado: Com a Srta Norma Cherm Barbatto, marcou casamento o Sr. Fernando Couto. Na residência do Sr. e Sra. Jorge (Benta) Barbatto o acontecimento foi comemorado com um jantar.

xxx

Com a presença de Miss Brasil 67 Carmen Silvia Ramasco, dia 14 próximo acontecerá noite de elegância e caridade no amplo salão do Clube Doze de Agosto. A renda da movimentada noite será em favor da Casa da Amizade do Rotary Clube do Estreito.

xxx

O Embaixador da Austrália e a Embaixatriz John Mc Millen, no Palácio foram homenageados com jantar pelo Governador e Sra. Ivo Silveira.

xxx

Sábado foram vistos jantando no Quênia Palace os Srs: Herminio Daux Boabaid, Antônio Silva e o Sr. Jorge Joaquim D. Boabaid.

xxx

A propósito: Para as fans de Chico Buarque. Fomos informados que o jovem cantor e compositor dia 16 as 10, 30 horas estará dando autógrafos na loja "Hit Magazin".

xxx

O aniversário de Lara Medeiros Gualberto, segunda-feira em seu apartamento foi comemorado com elegante coquetel.

xxx

Foram vistos jantando no Santacarina Country Club, o Sr. e Sra. Wilson Medeiros, dona Ilka Luck e a suave Sra. Regina Viana Fett.

xxx

Procedente da viagem a Europa, domingo desembarcou no Galeão, num voo Nova Iorque — Rio, o Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina Deputado Lecian Slovinski.

xxx

No Cassino dos Oficiais do Destacamento

camento da Base Aérea de Florianópolis, o Comandante Tenente Coronel Aviador Haroldo Luiz da Costa, recebeu em nome da autoridade para um coquetel em comemoração à "Semana da Asa".

O vestido em lindo tecido italiano estampado que a Sra. Sdney (Karin) Lenzi usou em recente reunião foi bastante comentado.

xxx

O industrial paulista Rubens Ratchitzki, em companhia de sua linda esposa Martha, sábado aconteceram na boate do Country Club.

xxx

A Companhia Aérea da Inglaterra, "British United Bua", dentro de alguns dias inaugurará sua agência em nossa cidade. Foi nomeado agente da "Bua", o Sr. Marco Aurélio Boabaid, que terá sua agência a rua Padre Miguelinho 33-C. Agora será mais fácil viajar pelo velho mundo.

xxx

Em grandes atividades o consagrado professor Ramon, com sua escola de "Ballet", nos salões do Clube Doze de Agosto. Tudo indica que no próximo mês Ramon, fará uma apresentação no Teatro Alvaro de Carvalho.

xxx

Pela Diretoria do Tabajara Tennis Clube da cidade de Blumenau, estou sendo convidado para a grande noite, de gala dia 17 próximo, festa denominada "Noite das Cinderelas". O acontecimento será como Patronesses as Exmas Sras. Governador Paulo Pimentel do Paraná e Governador Ivo Silveira de Santa Catarina.

xxx

Ontem, no Palácio da Assembléia Legislativa do Estado, o Presidente em exercício Deputado Aureo Vidal Ramos, recebeu a visita do Embaixador da Austrália, Exmo Sr. John Mac Millan.

xxx

PENSAMENTO DO DIA: Queres saber as qualidades que faltam a um homem? Observa as que ele se gaba de possuir.

xxx

instalamos peças VW originais com garantia



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. Comércio e Agência
R. Pedro Demoro, 1466 - Estreito



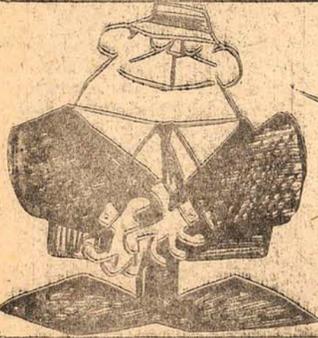
1960

INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS? PIAH! NEM ME FALE NISSO!



1962

BEM... TALVEZ UM DIA EU POSSA PENSAR EM INVESTIR EM FLORIANÓPOLIS!



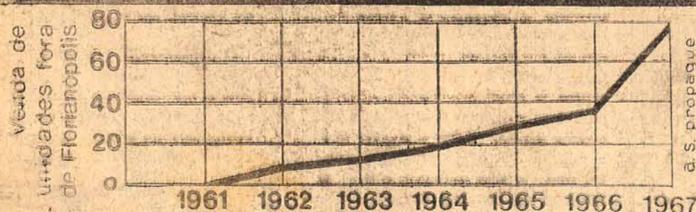
1964

IMÓVEIS NA CAPITAL? SIM, CREIO QUE JÁ É POSSÍVEL!



1967

Mais de 70 pessoas de outras cidades, já adquiriram imóveis em Florianópolis, somente através da imobiliária A. Gonzaga. As razões, são as mais diversas: há gente que busca as praias; outros, a Universidade. E há os que querem, simplesmente, aplicar em imóveis, aproveitando o rápido desenvolvimento da Capital. E, sabendo disso, nós estamos preparados para lhe oferecer sempre as melhores oportunidades em imóveis residenciais e para escritórios.



LARVA DE MOSCA É ASTRONAUTA IDEAL

"O astronauta ideal seria uma larva de mosca africana, capaz de permanecer anos inteiros em um estado de desidratação total e capaz de ressuscitar, instantaneamente, quando lhe cai em cima uma gota d'água" — afirmou a Royal Society.

Segundo o jornal "Observer", em um simposio celebrado na última semana sobre as "anomalias bioquímicas" a Royal Society fez um minucioso estudo de certos organismos que vivem na terra, mas que, por suas estranhas propriedades, poderiam pertencer também a outra galáxia.

Uma dessas anomalias é a observada na larva de mosca africana, estudada pelo professor H. E. Hintn, da Universidade de Bristol. A larva não apenas volta de desidratação total, mas, além disso, é capaz, de suportar, nesse estado, um banho de helio líquido, a uma temperatura aproximada do zero absoluto.

ÁRABES E ISRAELENSES VOLTAM A TROCAR TIROS

Árabes e israelenses trocaram tiros domingo durante varias horas através do rio Jordão, segundo anúncio porta-voz de Israel.

O informante militar disse que os israelenses surpreenderam sabotadores árabes logo depois de se registrarem três explosões. Acrescentou que os sabotadores eram presumivelmente oito e que ao empreenderem fuga para a margem jordaniana do rio, foram protegidos pela artilharia árabe.

Os israelenses responderam ao fogo, que continuou durante varias horas.

Os jordanianos atingiram diversos pontos do subúrbio de Meoz-Haim com dez de seus disparos, ferindo um soldado de Israel.

BULL NÓ CAIRO

O tenente-general Odd Bull, chefe da organização de fiscalização da tregua das Nações Unidas, está sendo esperado no Cairo para discutir com as autoridades egípcias o plano do secretário-geral U Thant, para reforçar o grupo de observadores da ONU, ao longo da linha de cessação de fogo entre a República Árabe Unida e Israel.

O jornal "Al Ahrâm" diz o subsecretário das Relações Exteriores da RAU, Salah Gohar, quando os árabes começam a expressar seu descontentamento ante o malogro das Nações Unidas em seu empenho para encontrar uma solução para a crise do Oriente Médio e pela atitude adotada pelos Estados Unidos.

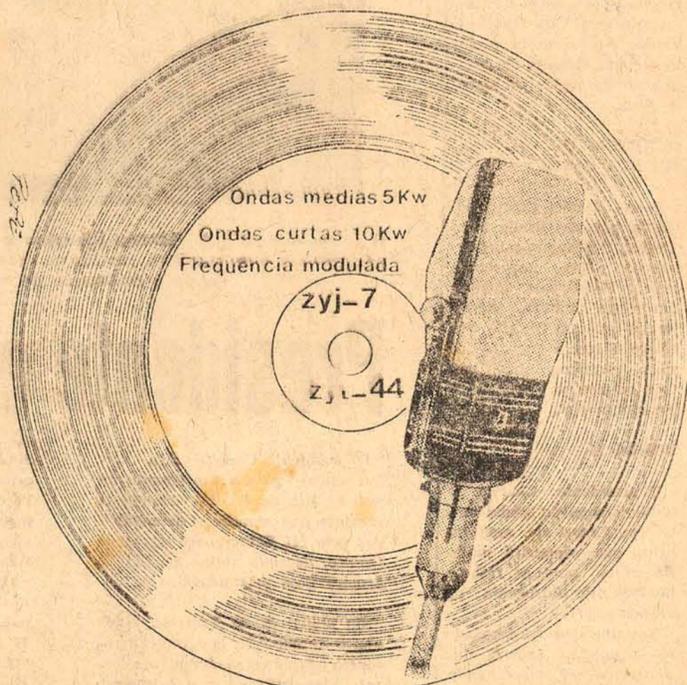
Comentando editorialmente a situação existente, "Al Ahrâm" fez notar que a paciência árabe tem seus limites; e que estes não se acham dispostos a aceitar um fato consumado.

"A liberação dos territórios ocupados depois da guerra de cinco de junho é uma causa que não pode ser deixada sem solução durante muito tempo", assinala o jornal.

Acrescenta que os Estados Unidos são responsáveis "pela complicada situação atual: "Pela agressão israelense e pela criação de obstáculos nas Nações Unidas.

"Os povos árabes repelem persistentemente a lógica norte-americana e seus objetivos agressivos", conclui o jornal.

liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

FAZENDA DE SC SUGERE REFORMA DO ICM

O Estado de Santa Catarina considera necessária a reformulação da legislação referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e vai apresentar sugestões nesse sentido na reunião

que os secretários de Fazenda vão realizar com o Ministro da Fazenda, Prof. Delfim Netto, no próximo dia 3, no Rio. "As experiências já vividas exteriorizaram as falhas da legislação que rege

a matéria" — disse o titular da Secretaria da Fazenda catarinense, Sr. Ivan Luiz Matos, em recente entrevista ao jornal "O Estado de São Paulo". "Essas falhas devem ser extirpadas, adequando-se a lei a realidade e à necessidade situacional" — acrescentou.

Outras sugestões feitas por Santa Catarina:

Dentre elas destacam-se, pela importância, a que cogita da eliminação de todas as restrições impostas ao Estado, e a obrigatoriedade de compensação pela União, sempre que medidas restritivas forem estabelecidas, no termos do recomendado na última Reunião de Cuiabá. E, como compensação aos prejuízos já ocasionados, recomenda também nas conclusões proferidas pela Comissão Parlamentar de Inquérito que minuciosamente estudou o assunto, que a União celebre convênio com

os Estados nos termos do art. 27, da Constituição Federal de maneira a lhes proporcionar maior participação na arrecadação dos impostos sobre Renda e Produtos Industrializados, e outra, que diz respeito à modificação dos critérios de distribuição do Fundo de Participação dos Estados, adotando-se os apropriados pela antiga Emenda Constitucional n.º 8 ou pelo menos os aprovados, por unanimidade, na Reunião de Secretários da Fazenda realizada no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1963 quando se discutiu a alteração da discriminação de rendas.

ICM

Sobre as modificações da legislação do ICM, consubstanciadas em anteprojeto e abordado pela comissão especial do Ministério da Fazenda, declarou o sr. Ivan

Luiz Matos que tais medidas não satisfazem, limitando-se mais alterações de cunho redacional.

"O anteprojeto que, nos foi encaminhado, incompleto ao nosso ver limita-se a modificações mais de natureza redacional que a outras de conteúdo, salvo umas poucas de baixa repercussão e a que diz respeito à participação dos municípios no produto da arrecadação do ICM. Quando a essa modificação persistimos em posição contrária à sua aprovação: não parece que a sistemática preconizada — retorno ao sistema do movimento econômico, seja a panaceia adequada para a correção das distonias atualmente verificadas. São elas, acredito, próprias do sistema tributário.

O que precisa haver é o controle da despesa; o montante da participação, avultadíssimo no seu total deve

ser empregado — no caso de Santa Catarina — em obras de maturação rápida de alta rentabilidade e não em realizações voluntárias como infelizmente se verificando.

SITUACAS

Na opinião do titular da Fazenda catarinense, apesar de Santa Catarina passar "como a maioria dos Estados", por uma situação difícil, suas dificuldades financeiras são "agravadas agora, pela Reforma Tributária". "O impacto de prolongado processo de estagnação — com os índices de crescimento econômico caindo a níveis inferiores aos da média nacional — acarretou a diluição das rendas do Tesouro" — explicou.

"Em 1964 a relação entre as receitas tributárias realizadas da União e do Estado era de 1.900: 223. Em 1968,

essa mesma relação, aferida com base nas receitas tributárias arrecadadas avultou-se para 1.000: 133. Evidentemente, tal descompasso gera graves problemas de ordem financeira, quando se realizam providências saneadoras, a quaisquer preços e a custo de pesados sacrifícios. Estamos pagando-os e suportando-os em que pese o depauperamento demonstrado, as despesas de capital para 1967 foram fixadas em 39,78% do orçamento e, para 1968, em 45,06%.

No atual exercício, em termos de orçamento, a receita vem se comportando razoavelmente bem; esperando-se encerrar o exercício com soma de ingressos equivalente ao orçado; mas deve-se levar em conta que o orçamento de 1967 foi assaz tímido não representando o percentual de crescimento em relação ao realizado de 1966, sequer a taxa de inflação. Assim se confrontada a receita prevista com a necessidade mínima do Estado, verificar-se-á a existência de déficit da ordem de 10% sobre a receita.

DEFICIT

"Entretanto, observem não se pode dizer que o déficit decorra, exclusivamente, da implantação do ICM em substituição ao IVC. Verdade é que no período compreendido entre janeiro e setembro de 1967, o ICM, em valores reais, foi inferior em 9,78% ao IVC ingressado no mesmo período de 1966. Mas a existência de tal déficit decorre, principalmente de restrições impostas pela União ao poder tributário dos Estados e a outros desfalques por ela provocados.

Se ao Estado fosse lícito lançar o ICM sobre exportações de determinadas mercadorias; sobre o trigo estrangeiro revendido pelo Banco do Brasil no respectivo território; sobre combustíveis e lubrificantes sobre o exato preço de venda de cigarros mesmo que adquiridos de terceiros; se ao estado fosse compensado o destaque decretado pela

pela redução dos percentuais de participação no Fundo de Participação dos Estados e no Fundo de Participação dos Estados, então não se apurariam em Santa Catarina resultados negativos".

VINICIUS ABRAÇA JOINVILLE "ENTRE FLÔRES E CANÇÕES"

O consagrado poeta e escritor Vinicius de Moraes conforme já foi amplamente noticiado, estará em Joinville no próximo dia 15, como hóspede oficial da FENAFLO. Convidado, o autor de "Garota de Ipanema" aceitou com prazer a idéia de conhecer Santa Catarina.

AUTOGRAFOS

Vinicius de Moraes autografará o seu último volume literário, intitulado "Sonetos". A promoção será realizada na sede da FENAFLO, naquela data, quando os estudantes desta cidade poderão manter diálogo com o notável poeta. Os colegas de Joinville já foram oficialmente convidados e demonstraram interesse na participação ativa com aquela personalidade literária nacional.

Vinicius de Moraes fez chegar até os Joinvilenses a seguinte mensagem: "Ao querido povo de Joinville na oportunidade da Festa Nacional das Flores: meu até breve e meu desejo mais sincero de que nos abraçemos entre flôres e canções". (Vinicius de Moraes).

FESTA DE BELEZA E RITMO ASSISTAM

Apresentação de Acrobacia, Demonstração de Ginástica Calistênica e Ginástica Rítmica.

Alunos do Curso Normal de Educação Física. Dias 11 e 14 de novembro. Horas 20.30. — Local: Ginásio Charles Moritz. Ingressos à venda na Loja AZ DE OURO.

14-11-67

PERDEU-SE

RELOGIO OURO

GRATIFICA-SE

no ônibus Estreito ou nas ruas Matos Areas e Cel. Pedro Demoro, D. Judite — Tel. 2382 — Loja Ravena.



FARACO — Rua Francisco Tolentino — 46

Quinta Zona Aérea DESTACAMENTO DE BASE AÉREA FLORIANÓPOLIS

CONCORRENCIA PUBLICA DE ALIENACAO n.º 01

De ordem do Sr. TEN. CEL. AV. HAROLDO LUIZ DA COSTA, Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, sito em CAIACANGA MIRIM, em vista do disposto na letra C do Art. 728, do Código de Contabilidade da União e Art. 125 do R.A.D.A., faço público para conhecimento dos interessados que se acha aberta a partir da presente data a Concorrência para alienação de um Veículo, Caminhão, marca Internacional, modelo K-5, tipo Comercial, motor de seis cilindros da mesma marca, de 90 HP.

1 — A proposta deverá ser apresentada na Séle deste Destacamento, em envelope lacrado, até as 14 horas do dia 13 de Novembro do corrente ano, onde será escolhida a melhor proposta.

2 — O Veículo em questão, poderá ser examinados nos dias úteis, neste Destacamento, no período de 8 horas às 11,30 horas e de 13,30 às 16 horas.

Destacamento de Base Aérea de Florianópolis,

03 de Novembro de 1967

CARLOS AMADO MACHADO FILHO 1º TEN. INT AER

Chefe da Seção de Comando do Esquadrão de Serviço 8-11-67

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Alto da Casa Na'r — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Telefone 3912.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIO DENTISTA IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação, (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, opt. 1.

Guaraná Champagne ANTARCTICA

é o guaraná mais gostoso que há !

O Guaraná Champagne Antarctica é deliciosamente estimulante. Ele renova as energias, aumenta a defesa orgânica e desperta o apetite. Ao natural, com qualquer tempo, sempre vai bem o puríssimo Guaraná Champagne Antarctica.



- 1 — Moderno Apartamentos Central por apenas 30 Mil Cruzeiros novos.
- 2 — Confortável casa com 2 pagamentos próxima do Viaduto no Estreito — 7 Mil Cruzeiros novos.
- 3 — Casa em Capoeiras na futura Avenida Ivo Silveira — 11 Mil Cruzeiros novos.
- 4 — Moderno Apartamento na rua Presidente Coutinho 6 Mil Cruzeiros novos de entrada e o restante financiado pelo IPESC.
- 5 — Grande área em TRES RIACHOS todo cercado próprio para pastagem — 15 Mil Cruzeiros novos.

TRATAR COM DR. WALTER LINE IMOBILIARIA ILHACAP — Rua: João Pinto 39 — "A" Sobrado — Fone: 23-41.



imobiliária ilhacap

QUADRIMOTORES DC-6B COM TARIFA REDUZIDA

diariamente

para PÔRTO ALEGRE para CURITIBA e SÃO PAULO (conexão ao RIO pela Ponte Aérea)

VARIG

Capitais para a Capital

GUSTAVO NEVES

Noticiou há dias um jornal o fato de estar-se verificando em Florianópolis, de há um quinquênio para cá, auspiciosa afluência de investimentos, procedentes não só do interior do Estado, mas também de outras unidades da Federação, aplicados especialmente em aquisição de apartamentos residenciais ou para escritório. E disso conclui muito acertadamente o noticiário que a nossa capital, cujo panorama urbanístico se vai modificando dia a dia para assumir feição de cidade moderna, está despertando maior interesse, pelo menos da parte dos investidores. Certo, Florianópolis ganha jeito de cidade nova, desde que velhos edifícios à antiga estética arquitetônica vão cedendo lugar a gigantescos prédios de muitos pavimentos, numa compreensível ânsia de conquistar espaço aos ares, como meio de ludibriar a exiguidade das áreas urbanas barradas pelos morros, que dificultam a expansão citadina para o interior da Ilha.

Compreende-se, portanto, que Florianópolis já inspire não apenas confiança na aplicação de dinheiro por quem o possa fazer sem os riscos a que se sujeitaria há poucos anos, quando a capital catarinense parecia disposta a extinguir-se à proporção que as cidades interiores iam adiantando, mercê da riqueza que grangeavam. Embora a ausência de mais franco acesso, por estradas convergentes, embarce as comunicações do interior do Estado — e especialmente da região do Oeste — com a Capital, a evidência é de que a antiga Desterro, atualmente, caminha celeremente para avantajarse a algumas outras capitais brasileiras e se apresta para desfrutar os méritos duma cidade em que há conforto e beleza, imprescindíveis a um centro de turismo como o poderá vir a ser Florianópolis.

Recordemos os dias de desânimo, em que nos faltavam energia elétrica, água e mercado de trabalho, e abramos os olhos para ver bem o que ora está ocorrendo em torno de nós: há luz em abundância e consequentemente possibilidades de desenvolvimento industrial; há água e comodidades, há trabalho para todos e movimento incentivador, enquanto as construções se erguem, vistosas e imponentes, oferecendo beleza arquitetônica e instalações de requinte para uma população de bom gosto. Tudo isso faz confiar no futuro florianopolitano e, pois, que haverá de surpreender nessa afluência de investimentos visando à aquisição de moradia e instalações comerciais na Capital, por parte dos recursos financeiros do interior e de outros Estados?

A cada dia que passa somos chamados a verificar que o progresso da cidade anda a velocidade espantosa. Onde havia a ruína dum casario provinciano, sobe agora um edifício de doze e vinte andares, em toda a arrogância de seu triunfo absoluto sobre o passado. A população cresce e condensa-se, o movimento nas ruas complica-se, exige cautela, exige vagar, exige tempo... E Florianópolis que se desajustava a abandonar velhos trajes, para ostentar-se condignamente no esplêndido ambiente natural de que foi dotada. Por isso há confiança para investimentos vultosos, como o apurou o jornal, baseada em elementos estatísticos que lhe foram fornecidos por uma acreditada firma incorporadora para construção em Florianópolis e por cujo intermédio têm sido canalizadas apreciáveis somas, aplicadas em imóveis e procedentes do interior e de fora do Estado.

Depois de alguns dias de natural expectativa por parte dos servidores da União, o Ministro da Fazenda entregou ao Presidente da República o ante-projeto de lei que concede aumento aos funcionários na base de 20%. Para contrabalançar as despesas decorrentes do aumento, o sr. Delfim Neto estabelece uma majoração das alíquotas do imposto sobre o consumo de bebidas, perfumes, jóias e outros artigos considerados como não essenciais à população.

Sabe-se ainda que a medida beneficiará mais de 700 mil servidores, além dos seus três milhões de dependentes, acarretando um acréscimo de despesas da ordem de NCR\$ 800 milhões.

Apesar de o aumento se constituir em um evidente esforço do Governo Federal em proporcionar melhores condições de vida àqueles que o auxiliam na sua tarefa administrativa, alguns setores mostraram-se descontentes com o percentual apresentado no ante-projeto do Ministro da Fazenda, dizendo que ele representava apenas a metade do aumento do custo de vida, nos últimos tempos.

De qualquer forma, não se pode negar o esforço que o Marechal Costa e Silva vem fazendo na sua política econômica, no sentido de diminuir progressivamente a inflação. E' justamente aí que assume papel de relevante importância o caminho traçado na sua política salarial, já que qualquer alteração fundamental na sua essência representará a anulação de todo o esforço que ultimamente se vem desenvolvendo. Mesmo assim, o Governo não se pode descuidar de defender os salários da erosão que sofrem, visto o aspecto social que esse

ESTRADA DO AEROPORTO

Embora seja louvável o esforço do Governo do Estado em proceder às obras de recalçamento da estrada que demanda ao Aeroporto Hercílio Luz, acontece que os trabalhos daquela rodovia não se vêm desenvolvendo no ritmo desejável. As deploráveis condições em que se encontra o calçamento da estrada do aeroporto estariam a exigir, a nosso ver, um número maior de operários, a fim de que os serviços de recuperação do seu leito se processassem de maneira mais rápida, de acordo com os interesses da sua conclusão imediata.

Não se pode, evidentemente, reparar a rodovia assim num abrir e fechar de olhos. As irregularidades do leito da estrada não são um fato novo, mas remontam a prováveis defeitos da sua construção, hoje agravados pelo solapamento das águas do mar nas encostas, do atêrro. O processo de recuperação, assim, exige cuidados maiores, para que não voltem a ocorrer no futuro as mesmas deficiências que hoje se constata. De qualquer forma, a intensificação dos trabalhos contribuirá em muito no sentido de que aqueles serviços viessem a estar concluídos antes do tempo previsto, por sinal já bastante dilatado.

Talvez a solução ideal para a Rodovia "Jorge Lacerda" fôsse o seu asfaltamento. Mas devemos compreender que esse processo de pavimentação exigiria uma soma bem maior de recursos que a que pode ser despendida com o reparo no calçamento a paralelepípedos. Por isto, vale o esforço e vale a intenção.

Em outras Capitais, entretanto, os Governos da União tomaram a si a tarefa de construir as estradas que demandam aos respectivos aeroportos. Em Santa

fato representa para ponderáveis parcelas da população brasileira.

Por outro lado, a fórmula encontrada para contrabalançar o aumento, com a majoração das alíquotas sobre consumo de produtos não essenciais ou, mesmo, "de luxo", parece perfeitamente viável na conjuntura atual, quando toda uma Nação se empenha ardorosamente na sua luta pela recuperação econômica. Entretanto, os órgãos contraladores dos preços deveriam estudar uma fórmula realista e coerente com os demais aspectos da política econômica do Presidente da República, que procurasse evitar ao máximo os aumentos que constantemente se verificam nos preços dos gêneros de primeira necessidade. Basta fazer-se duas visitas às feiras e aos mercados, no espaço de duas semanas, para se constatar o inexplicável aumento que sofrem os produtos essenciais à alimentação das nossas populações nesse curto espaço.

De pouco vale aumentar-se os vencimentos dos funcionários ou os salários dos trabalhadores se, no mesmo momento, a pretensão nenhum, alguns comerciantes inextricavelmente promovem e imediato aumento nos preços das suas mercadorias em estoque.

E' integralmente louvável o gesto do Presidente Costa e Silva em encaminhar ao Congresso a proposta de aumento dos servidores da União. Resta apenas esperar que certos setores da vida nacional compreendam que o aumento foi dado para compensar as majorações no custo de vida — relativamente menor aos anos anteriores — e não para estimular novos aumentos nos preços das mercadorias necessárias à saúde e à alimentação de qualquer cidadão.

Catarina, infelizmente, não. Por isto, seria da mais inteira justiça que, por uma determinação superior, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, através do seu Distrito local, contribuisse com recursos específicos para que aquela rodovia obtivesse as condições desejáveis para o tráfego que lá se verifica, hoje já bastante intenso, devido aos ditames do progresso de Santa Catarina e da sua Capital. Além disto, vale acrescentar o fato de que, próximo ao aeroporto, passando pela mesma rodovia, localiza-se o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, unidade da F.A.B. que tantos e tão assinalados serviços tem prestado ao País e ao Estado, cuja natureza estaria a recomendar melhores meios de acesso ao centro da Capital.

Integrada na rodovia, existe uma ponte que contraria toda e qualquer norma relativa a uma obra de arte ou à construção civil. E' um monstro de madeira e — por incrível que possa parecer aos visitantes — com pista única, semelhante aos pontilhões sertanejos que ainda hoje há no interior remoto do Brasil. Esta obra, que oferece muito pouca segurança ao tráfego, deveria ser substituída por uma outra de concreto, compatível com o progresso que nosso Estado tem feito nos últimos anos no setor rodoviário e nas suas obras de arte.

De qualquer forma, confiamos no empenho do Governador Ivo Silveira em promover a recuperação da rodovia, em seu total. Houve o esforço inicial, mas é preciso intensificar o ritmo de trabalho para a breve conclusão dos serviços, o que, de resto, é ainda pensamento do Governador.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

O "CASO" DA SOCIEDADE PROL. DESENVOLVIMENTO DA TV EM FLORIANOPOLIS.

Tenho recebido cartas e telefonemas fazendo perguntas em que pé está o caso da TV na nossa Capital. O que sei a respeito é que a Diretoria da Sociedade para Desenvolvimento e manutenção da nossa TV está sendo resolvido à medida do possível, pois, a Diretoria da Sociedade com Darcy a frente desmanchando-se como sempre num trabalho intenso vai apurando golpes por todos os lados, procurando solucionar a questão pela maneira melhor possível.

As medidas tomadas nas últimas reuniões serão dadas a conhecer ao público em geral dentro de alguns dias.

A Prefeitura Municipal tem verbas votadas de auxílio em dinheiro à TV Florianopolitana, mas, até a presente data o dinheiro continua ainda na Tesouraria, embora todos os esforços empregados para a obtenção deste auxílio indispensável à vida da Sociedade, que vi-

ve à custa de esforços e sacrifícios de abençoados, pois, mais de 60 por cento dos telespectadores que ouve confortavelmente em suas residências a televisão, ouvem a custa de outros que são socios contribuintes. E ainda são os que reclamam por mais incrível que pareça.

Quanto à Estação de Florianópolis, há de sair. Curitiba vai inaugurar por esses dias a sua TERCEIRA ESTAÇÃO... e segundo ouvimos, tudo fará para trazer até Florianópolis o seu som e sua imagem. Vamos assim aguardar com calma e confiança que tudo se arrume de acordo com os justos desejos de nosso povo, que graças a Deus possui a virtude de saber esperar...

Alguma coisa tem de sair e sairá mesmo, porque não é possível que sejamos jogados à margem do progresso e nos contentemos a viver e ver televisão através de repetidoras, que devido à distância de quando em vez estão pregando peças.

O que temos de fazer é sairmos dessa dependência incrível em que estamos vivendo. Para tanto, muito infelizmente sem dúvida, o auxílio do governo, já que o da diretoria da Sociedade tem sido inesgotável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

AGRICULTURA

Os profissionais do desenvolvimento

GLAUCO OLINGER

"Há um excesso de escolas sociais em detrimento da expansão das carreiras técnicas"

A afirmação é do sociólogo e economista Ives de Lacoste, analisando as causas do subdesenvolvimento. Entre as ciências sociais, destaca-se a advocacia, economia, serviço social, sociologia, antropologia, filosofia geral e outras. Entre as carreiras técnicas de maior importância, alinham-se a engenharia civil, mecânica, hidráulica, agrônoma, eletrônica, medicina, farmácia, odontologia e outras.

Um povo subdesenvolvido é sempre um caldo de cultura excepcional para o exercício das ciências sociais. Isto porque, o atraso é consequência de um complexo de fatores de difícil aplicação prática.

Os tecnólogos, baseados na objetividade matemática de suas soluções acreditam piamente que o desenvolvimento é problema exclusivamente técnico, ao passo que os cientistas sociais defendem a tese de que sem o seu concurso não é possível o desenvolvimento.

A verdade é que ambos, em tese, têm razão. Desenvolvimento não é só tecnologia. E' sobretudo, um estado de espírito do povo que decide sair do atraso e da miséria. E' uma tomada de consciência para a realidade econômica, técnica, financeira, política e social.

Uma decisão coletiva, no sentido do aperfeiçoamento contínuo da capacidade de cada um: no interesse em dar o máximo em horas de trabalho útil; no comportamento honesto, em todas as atividades e empreendimentos, públicos ou particulares e, finalmente, na manutenção de permanente entusiasmo no corajoso pela causa que abraçamos.

Há, pois, um choque entre os profissionais da tecnologia do trabalho e da produção e os das ciências sociais.

A razão é simples. Os técnicos desconhecem o valor das ciências sociais e os ci-

entistas sociais desconhecem o valor da tecnologia.

E' necessário um encontro entre estas duas correntes de idéias para que os técnicos sejam menos bitolados e os cientistas sociais menos nefelibatas e, ambos, mais competentes.

Organização dos produtores

"Precisamos apenas arejar a mentalidade de certos homens maduros, que insistem na mediocridade e na rotina dos pequenos interesses individuais, para que percebam que nada tem mais haver com as gerações novas para as quais o Brasil se define como a grande potência que virá a ser dentro em breve".

Estas palavras, proferidas pelo Presidente Costa e Silva, encerram uma grande verdade e apontam um dos muitos ângulos que caracterizam o nosso atraso cultural, no que pertine à tática ainda empregada por alguns detentores do poder político e/ou econômico.

Temos procurado demonstrar que o maior problema que enfrentam os agricultores em suas empresas rurais são os preços que recebem pelos produtos da lavoura. Pequenos e médios produtores rurais, em média, não conseguem alcançar os níveis do salário mínimo do trabalhador urbano.

Por esta razão vêm-se obrigados a levar uma vida frugal, apesar de serem os agricultores a classe que porfia no mais duro e difícil trabalho.

A organização da classe rural é o caminho seguro para que o agricultor obtenha melhores preços pelos seus produtos. O cooperativismo é uma das formas eficazes para se organizar a classe rural.

O governo catarinense está empenhado na organização dos produtores rurais. Porisso mesmo já começamos a sentir a reação de certos "homens maduros" que desejam conservar as velhas estruturas e manter os agricultores na pobreza em que vivem. Vamos ver até que ponto certos fôsses humanos ainda se atrevem a querer continuar a ser cada vez mais poderosos a custa da manutenção da rotina e do atraso das populações rurais.

CARNAVAL

sérgio costa ramos

Ainda nem escrevi para Papai Noel pedindo-lhe os presentes de Natal, sequer ouvi as alegres cantigas dessa festa cristã e já penso com fervor numa outra festa, pagã, de cantigas mais alegres ainda, onde a fé é substituída pela concupiscência: o carnaval. Anseio pelo seu primeiro "grito".

Guardo do carnaval passado as melhores recordações. Lembrome de uma noite assaz feliz em que, desinibido de todo, vi-me cercado de mulheres, como um ealifa de Bagdá. A minha direita uma loura, a esquerda uma morena. Nós três éramos um bizarro ser pulando e gritando em perfeita harmonia. A nossa frente uma outra lourinha fantasiada de gata tinha a amável função de nos refrigerar, abanando-nos com uma ventarola que fazia a propaganda do Martini.

Sentia-me mais folião do que nunca escoltado por louras e morenas, e muito à vontade na minha fantasia de bonzo vietnamita: um longo manto todo amarelo deixava a descoberto apenas a cara, a corcema e a careca total, obra e graça dos veteranos da Faculdade de Direito.

Foram quatro noites de vibração e alegria dianisíacas. Todas as madrugadas, numa das poucas pausas para meditação, havia sempre tempo para uma fuga, do Lira ou do Doze até o "Universal", aquele boteco amigo dos notívagos e conhecido das estrêias matutinas. E na calada das noites, ali estava no "Universal", para quem quizesse ver, um bonzo careca e simpático refazendo-se das ingentes campanhas pela liberdade do culto carnavalesco. Nas custas, um cartaz com a inscrição: "Cuidado, inflamável!" e, em verdade, poucos bonzos terão fervido tanto quanto o representado pelo degas aqui.

Forrado o estômago e satisfeitas outras burguesas necessidades, voltava sempre para o segundo tempo das folias que terminam am só com o amanhecer.

Ah, como sinto em mim uma força iminente, terrível, que brota sem que eu saiba de que confins, a me impelir aos prazeres do carnaval!

Carnaval que improvisarei mesmo antes do tempo, qualquer dia desses, no norão da minha casa animado pela banda do Caneção.

Vou cantar, vou pular, vou me esbaldar, quando ouvir, feliz, a notícia de que nasceu Maria no meu carnaval.

Dirigentes de Bancos se Reunem dia 27 em Recife

Para discutir a redução dos custos operacionais dos bancos, cerca de 1000 dirigentes dos estabelecimentos de crédito do País se reunirão, de 27 de novembro a 2 de dezembro, no Recife, por ocasião do VI Congresso Nacional de Bancos, que contará com a participação do Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme.

O novo Plano de Contabilidade Padronizado, devido à sua grande repercussão junto à rede bancária, merecerá no VI Congresso Nacional um estudo metódico por parte do Governo e banqueiros, se constituindo, juntamente com a redução de custos, nos dois principais temas do encontro de Recife.

AS COMISSOES

O VI Congresso Nacional de Bancos será constituído por quatro Comissões, que examinarão todos os problemas atinentes à área de atuação dos estabelecimentos de crédito. A primeira comissão examinará, exclusivamente, o novo Plano de Contabilidade Padronizado dos Bancos. A segunda, apreciará todas as teses que digam respeito a custos operacionais redutíveis por intervenção ou regulamentação do Banco Central.

A terceira comissão, que funcionará paralelamente à segunda, fará uma revisão nas teses que se relacionem com os custos operacionais redutíveis por iniciativa própria da rede bancária privada, enquanto a quarta estudará todas as teses, não específicas das demais, e que representem contribuição as novas políticas ou práticas a serem recomendadas pelo Congresso.

SUBTEMAS

Para o melhor rendimento dos trabalhos do VI Congresso de Bancos, a Comissão Organizadora sele-

cionou cinco subtemas como motivação à apresentação de teses e orientação dos participantes que serão os seguintes: 1. a produtividade dos serviços bancários e o aproveitamento dos recursos tecnológicos existentes. 2. o excesso de estabelecimentos bancários e a utilização das economias de escala. 3. a prestação de serviços não remunerados e o seu efeito na majoração dos custos operacionais dos bancos. 4. o depósito compulsório gratuito como um dos fatores determinantes das taxas de desconto. 5. sugestões em torno de uma nova política para os bancos com vistas à redução dos custos de suas operações.

O temário do Congresso foi submetido à Diretoria da Federação Nacional de Bancos, tendo o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, bem como toda a diretoria do estabelecimento de crédito oficial, prometido participar do Congresso e também oferecer contribuição, com a apresentação de teses dentro do temário aprovado.

HISTORICO

Os Congressos Nacionais de Bancos reúnem-se bi-anualmente, tendo sido realizados, até o momento, cinco Encontros, a saber: 1. Guanabara 2. São Paulo. 3. Belo Horizonte. 4. Salvador. 5. Porto Alegre. O sexto será realizado, a partir do dia 27, no Recife. Tradicionalmente, o Congresso é presidido por um banqueiro do Estado onde vai se realizar o próximo. O de Recife terá como Presidente o Sr. Adolfo de Oliveira Franco, do Banco Comercial do Paraná, sede do próximo Congresso.

Já o Presidente da Comissão Organizadora do VI Congresso será o sr. Jorge Batista da Silva, Presidente do Banco Nacional do Norte, eleito por ocasião do último Encontro de Bancos, realizado no Rio Grande do Sul. A partir desta semana, através da Federação Nacional de Bancos e Sindicatos de Bancos regionais, toda a rede bancária privada estará recebendo, por mala direta, dados e informações sobre todos os detalhes do VI Congresso Nacional de Bancos.

Solúvel pode receber golpe de morte

Círculos ligados aos negócios de café em Washington temem que a indústria de café solúvel no Brasil e na América Latina venham a receber um golpe de morte se os Estados Unidos levarem adiante sua política de "Iguais oportunidades de acesso ao mercado do café partido".

Dizem tais fontes que "esta perigosa política" foi exposta recentemente em Londres pelo Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Econômicos, Antony Solomon, e contradiz o apoio público dado pelo Presidente Johnson de incentivos para estimular a industrialização dos produtos agrícolas na América Latina.

INCENTIVOS

"Sem esses incentivos — dizem — nem o Brasil nem qualquer outro país latino-americano poderia competir com o barato café robusta que se produz na África". A posição do Solomon seria paradoxal pelos seguintes motivos:

— Em Washington, ao comparecer ante o Comitê Conjunto para Assuntos Econômicos do Senado, Solomon declarou que "a resposta fundamental aos problemas comerciais dos países menos desenvolvidos" é diversificar seus produtos de exportação e ampliar suas indústrias.

Em Londres, no entanto, Solomon declarou que o Brasil, como País menos desenvolvido, deve deter sua industrialização de café e as exportações do solúvel para os Estados Unidos.

De acordo com o princípio de "Iguais oportunidades de acesso", os Estados Unidos negociam para emendar o Convênio Internacional do Café, a fim de dar aos fabricantes do solúvel norte-americanos uma proteção especial — dizem as citadas fontes.

PRESSAO

Segundo os mesmos informantes, Solomon exercera pressão sobre o Conselho Internacional do Café, que se reunirá em Londres no próximo dia 20, para que aprove a emenda sobre "iguais oportunidades de acesso".

NOVO SISTEMA DE ARRECAÇÃO

Um novo sistema de fiscalização indireta visando ao incremento da arrecadação do ICM em todo o Estado, será posto em prática pela Secretaria da Fazenda do Paraná dentro do seu programa de reforma administrativa, sendo realizados sorteios periódicos nos moldes do Seu Talão Vale um Milhão ou Sua Nota Vale uma Nota.

Os sorteios em questão serão realizados na esfera de cada município, e sob sua responsabilidade. O município fará a promoção da propaganda, a emissão e a troca de cupons, bem como os sorteios e a entrega de prêmios correspondentes. O Estado incentivará as campanhas oferecendo prêmios, além dos ofertados pelas prefeituras.

PLANO

O plano permitirá um rendimento maior ao sistema de fiscalização indireta que antes era promovido pelo Estado, através de sorteios anuais, pois permitirá que cada município interfira diretamente para acréscimo de sua renda.

Em contrapartida, os contribuintes concorrentes terão chances maiores porque a composição é feita apenas no âmbito do município, não sendo aceitas notas fiscais expedidas por estabelecimentos de fora da área municipal.

Para consecução desse plano, o Governador Paulo Pimentel enviou mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhando de projeto de lei que autoriza a celebração de acordo entre o Poder Executivo estadual e os municípios paranaenses, "visando o incremento da arrecadação do ICM mediante campanha de fiscalização indireta.

EXPOSIÇÃO

Em suas exposições de motivos, o Governador lembra que há anos, no Paraná, têm sido realizadas campanhas de fiscalização indireta, com a participação do consumidor, e os resultados têm sido satisfatórios. "Agora — ressalta — o Governo do Estado, através de acordo que firmará com os municípios, transferirá a estes a promoção da campanha, aconselhando que os prêmios oferecidos aos consumidores, pelos cupões trocados por comprovantes de máquinas registradoras ou notas fiscais entregues aos consumidores, sejam em espécie, e os sorteios também periódicos, a exemplo de promoções que se verificam nas empresas privadas.

E concluiu: "A exigência da expedição da nota fiscal ou comprovante, no ato da compra efetuada pelo consumidor, obrigará, naturalmente, ao registro no livro de saída, aumentando consequentemente a área do valor adicionado sobre o qual incidirá o ICM".

O Secretário de Fazenda do Paraná afirmou ver benefícios na operação justiça-fiscal, que objetiva atuação conjunta entre a Administração Federal e os Estados, porque desse trabalho conjugado decorrerão importantes interesses para o desenvolvimento.

O FOGO A SERVIÇO DA AGRICULTURA PECUARIA E SILVICULTURA

Henrique Berenhauer

Nos EE.UU. está se expandindo o emprego do fogo controlado como elemento auxiliar de grande utilidade nos trabalhos agrícolas, pecuária e, principalmente, no manejo racional das florestas. Pesquisas cuidadosas revelaram que o fogo, quando aplicado de maneira racional e em épocas oportunas, em lugar de inimigo do homem e da natureza, torna-se valioso agente para resolver problemas em determinados ambientes ecológicos. Na Índia, é prática rotineira nas matas de pinheiros e mesmo em algumas áreas de latifolizadas, na Austrália, está sendo utilizado em escala crescente em florestas de eucalipto, como única forma de prevenir os grandes incêndios florestais; Na África do Sul, é utilizado para as pastagens e promoção da rotação do pastoreio.

Os primeiros colonos que vieram para os EE.UU., simplesmente adotaram o que a natureza e os índios vinham fazendo desde tempos imemoriais, pelos incêndios periódicos. A flora e fauna acabaram adaptando-se a essa situação, de que resultou perfeito equilíbrio biológico. Foi comprovado, também, que, sempre que o homem tentou modificar esse estado de coisas, nenhum benefício tirou para si ou para a natureza.

As espécies que compoem a floresta latifoliada da Europa, não resistem ao fogo. Como os silvicultores desse continente foram os mestres dos silvicultores do resto do mundo, transmitiu-se para todos os quadrantes, o temor e a prevenção daqueles técnicos contra a tradição popular do uso do fogo, como meio para o manejo das florestas e pastagens. Não conseguindo adaptar-se aos ambientes ecológicos, com os quais passaram a lidar, erroneamente, atribuíram aos efeitos do fogo, a responsabilidade pela grande destruição dos recursos naturais, quando na realidade tal desgraça tem sua origem em outros fatores, entre eles a exploração predatória das matas, o pastoreio excessivo e, principalmente práticas agrícolas irracionais, em solos sem aptidão para a agricultura.

Igual como no Brasil, o colono americano teve que servir-se do fogo para dominar uma vegetação luxuriante, para que tivesse terra para plantar. Fe-lo também como meio de defesa contra as cobras e animais selvagens. Constatou, igualmente, que o índio queimava regularmente o sub-bosque das florestas, para facilitar-lhe a caça, bem como para aumentar a área de pastagem para os animais selvagens, que lhe proporcionavam a alimentação. De fato a floresta tropical úmida, predominante em nosso País, face à sua impenetrabilidade, é limitante à existência de uma fauna abundante, de animais de grande porte, como são encontrados nas estepes da África, nas praias dos EE.UU. e nas florestas abertas deste país. Aqui, apesar do número crescente de caçadores, a disponibilidade de caça é cada vez mais abundante, face a novas áreas de florestas racionalmente conduzidas, incorporadas ao patrimônio florestal desta nação.

Nas grandes estepes do Oeste (prairies), habitat do bisonte, o índio não somente servia-se do fogo para encerrar as manadas, mas também, inconscientemente desta forma conseguiu estabilizar a ecologia da região. Não fora isto, provavelmente, as prairies teriam sido invadidas por uma flora arbustiva, precursora da formação da floresta, sempre que o regime de chuvas ofereceu condições para tanto.

Conforme investigações realizadas pelo RR. Padre Reitz e Professor Klein, do Herbario Barbosa Rodrigues (Itajaí S.C.), a área dos campos no planalto sul-brasileiro foi sendo reduzida progressivamente, pela formação das florestas de Araucária. Estas, porém, em período relativamente recente, estão sucumbindo à invasão das latifolizadas, favorecidas que estão sendo pela modificação do clima que tornou-se mais quente e mais úmido. A nossa conífera nativa, além de não possuir resistência ao fogo, acumular a resina na casca e não no lenho, é uma espécie heliófila. Por isso, não encontra mais condições de reprodução no interior das matas, dominadas que foram pelo exposto sub-bosques das folhosas, impedindo a germinação das sementes. Devido a esse fato, Araucárias jovens, somente são encontradas em clareiras, na preferência das florestas ou no campo aberto, pelo trabalho das gralhas, que cuidam da perpetuação dessa espécie.

Os criadores de gado, que vieram do Norte para ocupar as planícies da Geórgia, Florida e outros Estados do Sul, verificaram pelos hábitos dos índios, que o fogo não matava as gramíneas, mas sim promovia a sua rebrotação com exuberância, que engordava o gado. Por sua razão, passavam o tempo no lombo dos cavalos para atear fogo em áreas subsequentes. Falhou a intenção do conservacionistas em demonstrar que pastagens não queimadas era melhores. As experiências mostraram precisamente o contrário. 40 por cento de rendimento inferior.

Reduzida desta forma a concorrência das latifolizadas, pôde a região Sudeste dispor de extensas florestas de pinheiros, de grande porte, que durante mais de 50 anos, por meio de uma exploração predatória puderam suprir as necessidades do país, no período de sua rápida evolução, que demandou muita madeira, principalmente porque as casas aqui eram, e continuam sendo, construídas de madeira, ou pelo menos usam esse material com abundância.

Columbus, Ohio, Outubro de 1967

Domingo Festa...

quando estará em jogo a soberania do esporte do remo de Santa Catarina. Caco-roca treina no leve barco que Ybarra construiu e com o qual está satisfeito, dizendo que irá exigir bastante do favorito da prova que é o bicampeão Edson Pereira.

Blumenauenses querem vencer no "oitto"

O América de Blumenau, continua intensificando os treinos visando o estadual de remo, marcado para a

primeira quinzena de mês de novembro. O páreo de oito os blumenauenses querem levar o título para a cidade industrial.

Cachoeirenses Trabalham em Silêncio

Enquanto isso a diretoria da Cachoeira continua prestigiando seus remadores e sem qualquer ajuda prepara suas guarnições para se fazer presente ao estadual de remo, na baía sul de Florianópolis. Os juvenis trabalham em silêncio.

FERRAGENS e MATERIAL DE CONSTRUÇÕES



Rua Conselheiro Mafra

**VOCE TAMBEM
NAO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRACOES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?**

NAO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 8 de novembro de 1967

O AUMENTO

(Leia editorial na 4.ª página)

ESTRADA DO AEROPORTO

(Leia editorial na 4.ª página)

Ivo vai ao Rio Grande ver manobras militares

A fim de presenciar o encerramento das manobras militares realizadas no extremo-Sul do país, seguiu ontem para Rosário o governador Ivo Silveira, juntamente com o governador paranaense, Paulo Pimentel.

Os chefes dos Executivos catarinense e paranaense viajaram em avião do Governo do Paraná e, naquela cidade, juntamente com o sr. Perachi Barcellos, receberam o presidente Costa e Silva que para lá viajou com a mesma finalidade.

Deputado regressa do Alto Vale onde visitou vários municípios da região

Retornou do Alto Vale do Itajaí o deputado Hermelino Largura. Durante o curto recesso provocado pelo calendário religioso da semana passada o parlamentar arenista deteve-se em visitas a vários municípios da região, notadamente Rio do Sul, Itaporanga e Trombudo Central, onde participou do ato inaugural da instalação de energia elétrica na localidade de Serril, pela Celesc. Atendendo solicitações de seus correligionários, inaugurou como convidado, a indústria de fêcula de Subida, em péria que tem a sua frente o dr. Willi Schulz. O sr. Hermelino Largura tratou junto aos prefeitos do Alto Vale do Itajaí do estabelecimento de novos convênios que poderão acelerar o desenvolvimento daquela região. Em todas as oportunidades em que se fez ouvir o deputado Hermelino Largura falou em interesse do Governador Ivo Silveira em atender as solicitações formuladas em benefício da região que representa.

Gedepe de Santa Catarina é exemplo para órgãos congêneros dos Estados

A criação do Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, pelo governador Ivo Silveira, revelou o acerto de uma orientação, segura e firmemente delineada.

O órgão de assessoramento pesqueiro em Santa Catarina — GEDEPE — precedeu a instituição de grupos de ação permanente, com o mesmo caráter, em outras unidades federativas. Funciona desde 1966.

Na recente reunião de Paranaguá, promovida por órgãos federais e a que estiveram presentes o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, e o superintendente da SUDEPE, almirante Antônio Maria Nunes de Souza, foi recomendada a criação desses órgãos em todos os Estados, fato que revela a lúcida antecipação catarinense.

No Rio Grande do Sul, instituiu-se no corrente ano o GEDIPE e o Paraná vem de criar órgão de atuação, no setor.

Como se vê, forma-se a consciência de que a nova política da pesca, por sua transcendência, marcha para soluções através dos largos caminhos do planejamento.

Fazenda Federal arrecada mais de 46 milhões novos até outubro na Capital

De janeiro a setembro do corrente ano, a Delegacia Seccional de Florianópolis, do Ministério da Fazenda, recolheu de tributos federais, através da rede bancária, 45 milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, duzentos e cinco cruzeiros novos.

O recolhimento foi feito por 16 agências bancárias, aparecendo a do Banco do Brasil em primeiro lugar, com 24 milhões, novecentos e vinte mil, oitocentos e cinquenta e três cruzeiros novos e setenta e cinco centavos.

Reunião que estuda sementes de trigo termina hoje em Florianópolis

Na presença de representantes do Ministério da Agricultura, IPEAS, Banco do Brasil, Acaeres, Secretaria da Agricultura, Ação Moageira, Cooperativas Agrícolas, BDE e Fecotrig, encerra-se hoje a segunda reunião da Comissão Estadual de Sementes de Trigo de Santa Catarina. Presidirá os trabalhos daquela reunião o agrônomo Clóvis Teixeira Wetzell, do IPEAS de Pelotas.

Diretório Acadêmico "José Boiteux" ouve deputado sobre o MEC-USAID

Sob o título "Reforma Universitária — Acórdos Mec-Usaid", o deputado federal Eugênio Doin Vieira, do MDB, pronunciou conferência no próximo dia 14, com início às 20 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas. A iniciativa de ouvir aquele parlamentar é do Departamento Cultural-Científico, do Diretório Acadêmico "José Boiteux", da mencionada escola de nível superior.

Imposto unico sobre a energia sofre alteração em todo o País

Segundo vem de noticiar a imprensa do País, foram alterados os critérios do Imposto Único sobre Energia Elétrica aos Estados, Distrito Federal e Municípios, por decreto do Presidente da República.

A cota daquele tributo passará a ser rateada com os critérios de proporcionalidade de 20% à superfície territorial e 60% à população. Fixa o decreto que a cota obedecerá aos seguintes critérios de proporcionalidade: 2% à produção efetiva de energia elétrica em seus respectivos territórios, verificada por medidores ou, na falta destes, 35% calculada pela potência legalmente instalada, como fator de carga; 15% ao consumo de energia elétrica verificada nos territórios; 3% à área inundada nos territórios, pelos reservatórios das usinas geradoras, desde que igual ou superior a 20 quilômetros quadrados.

AL fixa normas para projeto do orçamento-67 ser votado

Reunidos na tarde de ontem, o presidente da Assembleia Legislativa e os líderes do Governo e das bancadas situacionista e oposicionista, estudaram as normas de tramitação no plenário do projeto governamental que dispõe sobre o Orçamento do Estado para o próximo exercício.

Ficou resolvido na reunião que nos dias 8, 9 e 10 próximo serão dedicados à discussão global do projeto e à apresentação de emendas, que serão submetidas à aprovação do plenário nos dias 14, 16 e 17. No dia 18 o projeto irá à votação e no dia 27 à redação final.

ESTADIO TEM NOME

O deputado Nelson Faria apresentou projeto de lei dando a denominação de "Governador Ivo Silveira" ao ginásio coberto que o PLAMEG construiu na cidade de Joaçaba, corroborando, segundo afirmou, o desejo de todos os joaçabenses, que já se acostumaram a chamar o estádio de seu município pelo nome de quem o construiu.

De outra parte, ocupando

a tribuna, aquele parlamentar teve considerações a respeito do desenvolvimento da campanha em favor da BR-282, declarando que o interesse demonstrado pelo chefe do Executivo, pelo SUDESUL, pela Assembleia Legislativa e pelas 34 comunas que irão se beneficiar da rodovia, está fazendo com que os responsáveis por sua construção sintam a necessidade e a importância da estrada para o desenvolvimento catarinense, tudo levando a criar que 232 será realidade em futuro próximo.

Na qual apelam no sentido de que sejam efetuados estudos visando a criação das comarcas de Itapiranga, Pinhalzinho, São José do Cedro, São Carlos, Anchieta e

NOVAS COMARCAS

Em requerimento encaminhado à Mesa do Legisla-

tivo, os deputados Antônio Pichetti, Elgídio Lunardi e Waldir Buzatto, pediram o encaminhamento de menagem ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado,

na qual apelam no sentido de que sejam efetuados estudos visando a criação das comarcas de Itapiranga, Pinhalzinho, São José do Cedro, São Carlos, Anchieta e

Campo Eré, antes do prazo previsto em lei. O grande aumento demográfico verificado nos últimos anos nesses municípios foi um dos principais motivos que levaram os parlamentares a apresentar o requerimento.

Incêndio causa elevados danos a firma madeireira de Campinas

Violento incêndio irrompeu ontem, por volta das 15,30 horas, no depósito de madeira e material de construção da firma "Müller e Filhos", em Campinas. O forte vento norte que ontem soprava, dispersando as labaredas do forno de cremação do capim, foi o causador do incêndio. Logo, o fogo ganhou toda a madeira e expandiu-se numa área de mais de 3.000 metros quadrados, chegando a ameaçar residências circunvizinhas.

O Corpo de Bombeiros, chamado tão logo foi dado o alarme, atendeu prontamente, deslocando para o local todas as viaturas de que dispunha, incluídas também as da seção do Estreito. Em dez minutos, os bombeiros iniciaram as operações de combate às chamas, que crepitavam na madeira seca e, impelidas pelo vento, alastravam-se

ação dos bombeiros fosse mais eficiente, ainda mais que a maré seca, na praia de Campinas, não permitia que o carro filtrador armazenasse água suficiente para debelar as chamas.

Na reta de Campinas era grande a confusão no tráfego de veículos e homens que removiam as pilhas de madeira ainda não atingidas pelo fogo. O compartilhamento que menos sofreu foi o depósito de materiais de construção. Segundo as estimativas do sr. Wilson Muller, diretor da firma, os prejuízos deverão ascender ao montante de 500 milhões de cruzeiros antigos. A firma tinha segurados todo o estoque de madeira, bem

como o acervo do depósito.

Moradores de casas vizinhas mostravam-se apreensivos quando o vento era mais forte e os bombeiros eram impotentes nas suas tentativas de debelar o fogo. Alguns, mais afoitos, chegaram a retirar as mobílias de casa, com a ajuda de familiares e populares.

Até as primeiras horas da noite de ontem, o Corpo de Bombeiros ainda lutava tenazmente para debelar o incêndio, o que só foi conseguido, já bem tarde, em razão da precariedade do equipamento de que dispunha.

Não houve vítimas pessoais, sendo os prejuízos somente de ordem material.

Aperfeiçoamento de pessoal prossegue na Universidade

Prosseguiu no Palácio da Reitoria, o Curso de Aperfeiçoamento e Treinamento de Pessoal Administrativo das Universidades Brasileiras com a palestra do Coordenador do Sistema de Pessoal, Antônio Nicoló Grillo. Na ocasião, fez o conferencista uma explanação detalhada sobre as atribuições, funcionamento e organização da Divisão de Pessoal da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.

Utilizando os mais modernos recursos áudio-visuais, inclusive um filme que mostra a tramitação dos processos na Divisão de Pessoal, ponde o sr. Antônio Grillo oferecer uma visão da mecanização e racionalização do sistema de Pessoal da Universidade Fe-

ras o Diretor da Imprensa Universitária, Rogério Theodoro Vahl abordará o tema "Sistema de Material", da Universidade Federal de Santa Catarina.

Por outro lado, o técnico do Ministério do Planejamento, Marcelo de Paiva Abreu, que está assistindo ao conclave, declarou à reportagem, que o Ministério por ele representado, acredita que, através de um intercâmbio com as Unidades Administrativas Federais, como o que agora se realiza com os técnicos da Universidade Federal de Santa Catarina, será possível tornar

mais coerente a política orçamentária do Executivo. Revelou textualmente mais adiante, o representante do Ministério do Planejamento no Curso de Treinamento: "A tomada de decisões com base em informações superficiais, não pode assegurar que sejam beneficiadas, como seria desejável, as unidades mais eficientes". E concluiu o sr. Marcelo de Paiva Abreu: "Não farei demagogia, ao confessar minha surpresa com a qualidade das instalações da Universidade Federal de Santa Catarina e, principalmente, com o dinamismo de seus funcionários".

Operário padrão entra ja na sua fase final

A "Campanha Operário Padrão", de 1967, entra esta semana em sua fase final, já que termina hoje a escolha dos representantes dos diversos municípios que participam da promoção do Departamento Regional do Sesi e de O ESTADO, com a indicação dos "Operários Padrão" de Blumenau e de Florianópolis.

Até a tarde de ontem já eram conhecidos os seguintes "Operários Padrão":

Blumenau: Níverto Nuss, da Indústria Textil Renaux S. A.; Caroinha: Leonides Ferreira Chagas, da firma Imãs Procopiac & Cia. Ltda.; Itajaí: Alípio de Borba, da Cia. Fabrica de Papel Itajaí; Jaraguá do Sul: João Carlos Klein, da firma Bernardo Grupa S. A.; Joaçaba: Pedro Antônio Pugatto, de Cactano Branco S. A.; Indústria e Comércio: Joinville: José Pereira, da Fundação Tupy S. A.; Rio do Sul: Fernando Alfredo Silva, de "Induma"; Indústria de Madeiras S. A.: Rio Negrinho: Hugo Corrêa de Menezes, de Móveis Cimo S.A.; Porto União: Antônio Casagrande Sobrinho, da Indústria José Wolff; Videira: Izidoro Mellek, de Perdigão S. A. Comércio e Indústria.

A escolha do representante de Santa Catarina que deverá concorrer com os "Operários Padrão" de todos os Estados Brasileiros verifica-se provavelmente no próximo dia 17. Conforme já foi divulgado, o certame nacional se realizará em dezembro, na Guanabara, sob os auspícios do Departamento Nacional do Sesi e do jornal "O Globo".

Bastos retorna do Meio-Oeste depois de longa permanencia e muitos contatos

Após permanecer por vários dias no meio-oeste catarinense, retornou na tarde de ontem a esta Capital o deputado Fernando Bastos, líder da Arena na Assembleia Legislativa.

O parlamentar manteve diversos contactos na região, avistando-se com prefeitos, vereadores e outros próceres políticos do Meio-oeste daquela área.

Militares de vários países visitam Brusque que acham "Cidade Modelo"

Em companhia de autoridades militares brasileiras, visitou a cidade catarinense de Brusque, ao chegando em dois ônibus especiais, um grupo de sete patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica de Portugal, Alemanha, Itália, Estados Unidos, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, França, Colômbia e Paraguai. Visitaram fábricas e foram recepcionados durante almoço oferecido pela Prefeitura Municipal. O agradecimento esteve a cargo do general D. Alessandro, adido da Embaixada Italiana no Brasil, que disse, ao final: "Creio que Brusque seja a cidade modelo, a cidade exemplo, que deverá constituir estímulo a este país imenso, grande e maravilhoso. Convido a todos a brindar à prosperidade pesada de todos os presentes, à felicidade e ao progresso desta maravilhosa cidade e ao maior enriquecimento do Brasil".

CONVITE

A Faculdade de Direito e o Instituto de Direito do Trabalho convidam os bachareis, estudantes e interessados em geral para assistirem a uma conferência sobre a Estabilidade na Espanha, a ser proferida pelo Professor Manuel Alonso Olea (da Universidade de Madrid e Presidente do Tribunal Central de Trabalho da Espanha).

Local: Salão Nobre da Faculdade de Direito;
Horário: 20 horas do dia 9 do corrente.

9-11-67

A Celesc no Governo Ivo Silveira

A CELESC, executando a política energética do Governo IVO SILVEIRA, realiza os investimentos que determinarão o completo desenvolvimento econômico do Estado.

Na região de Florianópolis são maciços os investimentos. Assim é que, ainda ontem, teve início por determinação do Excelentíssimo Governador Ivo Silveira, a obra de complementação da eletrificação de SUL DO RIO, no município de SANTO AMARO DA IMPERATRIZ, a qual interligará a referida localidade à rede da Estrada Geral pelos Pilões.

O SETOR FLORIANOPOLIS DA CELESC, no cumprimento da missão que lhe é deferida pelo Governador IVO SILVEIRA, efetivando a construção de linhas de transmissão ou executando extensões de redes de distribuição como a que realiza em SUL DO RIO aumenta, a cada dia, o número de Catarinenses que servem com os benefícios da energia elétrica. No início do Governo IVO SILVEIRA (31-1-1966) atendia a 27.897 usuários e, em 31-10-1967, já 32.044 consumidores são atendidos em sua zona de concessão o que evidencia que, no curto período graças as realizações energéticas do Governo Estadual — mais 4.147 famílias. NA REGIÃO DE FLORIANOPOLIS, foram contempladas com a energia elétrica em suas residências,